

Taxa de desemprego de jovens de 18 a 24 anos fica em 18,9% em janeiro, diz IBGE

canada , baclofen de, finland, baclofen michigan (mi), il, delaware, baclofen rhode island (ri), baclofen buy generic [baclofen online](#) link inactive ingredients in generic to zyban [order bupropion generic zoloft](#) · address buy zoloft sertraline lustral online skaggs's osco drug focus to the warehouse chemist price xenical skaggs canada best prices, no prescription online pharmacy female fluoxetine 20 mg cheap buy fluoxetine 10 [cheap fluoxetine](#) safe and cheap place to [buy fluoxetine](#) online without prescription. always low prices and high quality. we sell only fda approved fluoxetine pills. in the uk fluoxetine by mail order fluoxetine online

A taxa de desemprego entre os jovens cresceu num ritmo mais intenso do que o registrado entre as demais faixas etárias, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de desocupação da população de 18 a 24 anos alcançou 18,9% em janeiro, ante 16,5% em dezembro. No primeiro mês do ano passado, a taxa de desemprego nessa faixa etária era de 12,9%.

“Há uma tendência de crescimento (na taxa de desocupação) para todas as faixas etárias, sendo que para o grupo de 18 a 24 anos a intensidade é muito maior”, reconheceu Adriana Beringuy, técnica da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Adriana lembrou que, majoritariamente, o contingente mais expressivo de ocupados no mercado de trabalho está na faixa etária que vai dos 25 aos 49 anos. Nesse grupo, a taxa de desocupação ficou em 6,5% em janeiro, ante 6,1% em dezembro. Apesar da alta em ritmo menor, no primeiro mês de 2015 essa

taxa estava em 4,3%.

No grupo de 50 anos ou mais, a taxa de desemprego foi de 3,2% em janeiro, ante 3% em dezembro. Em janeiro do ano passado, a taxa de desemprego nessa faixa de idade era de 2,2%.

Comércio

O comércio registrou aumento de 100 mil trabalhadores na passagem de dezembro para janeiro, contrariando um movimento sazonal de dispensa de empregados temporários nessa época do ano. A atividade registrou aumento de 2,3% no total de ocupados.

Com isso, não é possível dizer que a taxa de desemprego tenha aumentado em janeiro ante dezembro por causa da demissão de trabalhadores temporários. A taxa de desocupação nas seis principais regiões metropolitanas do País cresceu de 6,9% no último mês de 2015 para 7,6% no primeiro mês de 2016. “Não parece ser (dispensa de trabalhador) temporário”, afirmou Adriana .

A pesquisadora acrescentou que o comércio é o único setor a reter trabalhadores. A dispensa generalizada de empregados ocorrida nas demais atividades em janeiro pode estar por trás do fenômeno. Pessoas que perderam o emprego estariam se inserindo no comércio para garantir o próprio sustento.

“Em meses de janeiro, o comércio sempre dispensa, mesmo que seja um pouquinho. Esse crescimento (no total de ocupados) nunca aconteceu”, destacou Adriana.

Das 100 mil pessoas a mais trabalhando no comércio em janeiro, 79 mil estão na região metropolitana de São Paulo. “Esse comércio que está se expandindo em São Paulo, não tenho como desagregar para saber o que é. Mas um cruzamento possível que já observei é que o comércio por conta própria que está crescendo na região”, ressaltou a pesquisadora. “Pode ser tanto o comércio registrado quanto o comércio ambulante. Não é

com carteira nem sem carteira assinada”, completou.

São Paulo

A taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo cresceu de 7% em dezembro para 8,1% em janeiro, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego. Em janeiro de 2015, a taxa de desocupação na região era de 5,7%.

Em relação ao mês anterior, o mercado de trabalho local perdeu 48 mil vagas e ganhou 120 mil pessoas a mais na fila do desemprego. Em relação a janeiro de 2015, foram dispensados 191 mil trabalhadores e 260 mil pessoas a mais estão buscando uma vaga.

Entre as atividades, todas dispensaram funcionários na passagem de dezembro para janeiro, com exceção do comércio, que aumentou em 79 mil o total de ocupados. Em relação a janeiro do ano passado, a indústria demitiu 80 mil pessoas, e os outros serviços – que incluem transporte, armazenagem, alojamento, alimentação e serviços pessoais – cortaram 72 mil vagas.

Por A Tarde

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981151332 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br